

BRS CANELA

Scheeren, P. L.¹ Iorczeski, E. J.¹; Brammer, S. P.¹; Albuquerque, A. C. S.¹; Moraes Fernandes, M. I. B. de²; Sousa, C. N. A. de; Só e Silva, M.¹; Del Duca, L. de J. A.¹; Linhares, A. G.¹; Nascimento Junior, A. do¹; Eichelberger, L.¹

A cultivar BRS Canela foi desenvolvida na Embrapa Trigo. É a primeira cultivar de trigo criada e desenvolvida, no Brasil, pelo método de haplodiploidização, via cruzamento intergenérico "trigo x milho". Foram necessários oito anos de pesquisas para que a cultivar estivesse pronta para indicação para cultivo nas regiões tritícolas 1, 2 e 3, no Rio Grande do Sul, e 4 e 5, em Santa Catarina. BRS Canela apresenta elevado potencial de rendimento e ampla adaptação. Para sua obtenção, os cruzamentos e a produção de linhagens duplo-haplóides (DH), até a fixação definitiva dos caracteres, foram conduzidos em condições de casa de vegetação e de telado, usando-se o método genealógico. Em 1997, uma das linhagens DHs originadas do cruzamento "PF 91205//PF 91204*2/Anahuac F75" deu origem à linhagem uniforme, que foi identificada como PF979064 e registrada como BRS Canela. BRS Canela é uma cultivar de trigo de primavera, de ciclo médio, com hábito de crescimento semi-ereto. Apresenta porte médio de planta, boa resistência ao acamamento e moderada suscetibilidade ao alumínio tóxico. Apresentou resistência à ferrugem da folha e moderada resistência à septoriose da gluma e às viroses (vírus do nanismo amarelo da cevada - VNAC e vírus do mosaico do trigo - VMT). A espiga é aristada e de coloração clara. O grão é vermelho-claro e com textura semimole a mole. É moderadamente resistente à germinação na espiga e foi classificada, preliminarmente, como Trigo Brando, apresentando, em média, força geral de glúten (W) de 160 (10⁴J). A farinha dessa cultivar apresenta características de uso na indústria de bolos, biscoitos e macarrão fresco, em uso doméstico ou em mistura com farinhas de glúten mais forte. Apresentou, nos anos de experimentação (2001 a 2003), elevada média de rendimento de grãos, da ordem de 3.507 kg/ha.

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.

² Professora da UPF (Ex pesquisadora da Embrapa Trigo).